

Incorporação leva bancários do Bradesco a exaustão

Após receber denúncias, principalmente de sobrecarga de trabalho e metas abusivas, Sindicato se reuniu com direção do banco, que reconheceu problemas e se comprometeu a solucioná-los

Após receber reclamações de bancários sobre problemas decorrentes da incorporação do HSBC pelo Bradesco, o Sindicato solicitou reunião para abordar cada uma das questões relatadas e buscar soluções. No encontro, na quarta 20, o Bradesco reconheceu dificuldades no processo e se comprometeu a solucioná-las o quanto antes.

Sobrecarga – Bancários queixam-se de extrapolação da jornada, com mais de duas horas extras diárias; da forma como é feita a transferência provisória de funcionários de unidades do Bradesco (agências madrinhas) para apoiar a migração nas antigas agências HSBC, com manutenção de metas; e desrespeito a folgas no Telebanco.

“Minha agência (HSBC), em Cotia, recebeu quatro bancários. Porém, a agência que cedeu funcionários tinha quadro desfalcado, que se agravou”, diz a dirigente sindical Liliâne Fiuza.

“Estamos muito preocupados com o bem-estar dos bancários, com a questão da manutenção de metas mesmo em agências com quadro de funcionários desfalcado e com a sobrecarga extrema de trabalho. Cobramos que o Bradesco reveja as metas de cada local. Este período de incorporação é atípico e assim deve ser tratado. Não dá para cobrar os mesmos resultados, uma vez que existe uma dedicação enorme por parte dos trabalhadores para que a incorporação seja bem sucedida. Este esforço deve ser reconhecido”, destaca a presidenta do Sindicato e bancária do Bradesco, Juvandia Moreira.

A incorporação impactou todo o Bradesco. Na Nova Central/Câmbio, por exemplo, bancários têm trabalhado aos finais de semana e realizado muitas horas extras, sem receber alimentação quando extrapolada a jornada.

O Bradesco informou que em todos os depar-

tamentos, exceto o Telebanco – onde é aplicado sistema de escalas –, não ocorrerá mais trabalho aos finais de semana. Sobre horas extras, reforçou que todas serão pagas. Em relação ao Telebanco, o Bradesco se comprometeu a normalizar imediatamente a escala.

Ao responder sobre a migração provisória de funcionários de “agências madrinhas” para antigas agências do HSBC, o banco assumiu o compromisso de buscar soluções para a sobrecarga e a questão das metas nos locais.

Sistema – Os bancários também se queixam de inúmeras falhas de sistema, principalmente no segmento Pessoas Jurídicas (Net Empresas). O Bradesco reconheceu o problema e afirmou que está agindo para solucioná-lo.

Plano de saúde – A migração do plano de saúde de ex-funcionários do HSBC para o Bradesco Saúde também gerou queixas. O banco informou que está analisando cada caso grave para que seja mantido o mesmo modelo de atendimento que os bancários possuíam antes da incorporação.

Kit de boas vindas – Sobre o kit de boas vindas entregue aos ex-funcionários do HSBC, que veio com “protocolo de revogação de benefícios” – que gerou polêmica entre os trabalhadores – o Bradesco informou que o mesmo é apenas informativo.

Pagamento – A migração do pagamento dos ex-funcionários do HSBC para a mesma data dos



► Sindicato está acompanhando todo o processo de incorporação de perto

bancários do Bradesco, penúltimo dia útil do mês, assim como dos produtos bancários utilizados pelos trabalhadores como cartões de crédito, foi deficitária em muitos casos, gerando transtornos para honrar compromissos financeiros. O banco informou que vai rever cada caso e não cobrará juros quando constatadas falhas.

“O banco reconheceu os problemas e alegou que a incorporação do HSBC é a maior já feita pela instituição. Disse ainda que tudo o que foi relatado já foi diagnosticado e está em fase de solução. Vamos continuar acompanhando de perto todo o processo e cobrando soluções rápidas para cada questão”, conclui a presidenta do Sindicato.

Denuncie – O bancário que se sentir prejudicado pelo processo de incorporação deve denunciar ao Sindicato por meio dos dirigentes, ou pelo 3188-5200 ou no Fale Conosco do www.spbancarios.com.br (assinale o setor “site”). O sigilo é garantido.

Leia mais www.spbancarios.com.br. ❖

AO LEITOR

Não ao retrocesso

Em 11 de novembro, a CUT e demais centrais sindicais organizam o Dia Nacional de Greve e Paralisações. O objetivo é chamar a atenção do país para a ameaça da reforma da Previdência, da reforma trabalhista e da PEC 241, que congela os gastos sociais e libera os financeiros.

Estamos vivendo um golpe para implementar um projeto de governo que retira direitos dos trabalhadores.

A reforma da Previdência, por exemplo, pretende aumentar e impor uma mesma idade mínima para que homens e mulheres possam se aposentar, o que é um absurdo já que não há igualdade no mercado de trabalho.

O governo Temer também já anunciou que pretende cortar funções no Banco do Brasil, em um claro processo de desmonte de direitos. Reduzir o BB é o primeiro passo do governo no sentido de diminuir as atividades do banco público junto à sociedade.

Vamos juntos com outras categorias em uma só força caminhando sempre com o objetivo de civilizar as relações de trabalho, para a construção de um projeto de redução das desigualdades e pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro), **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana), **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795, **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé), **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872, **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930, **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Mais um passo para solucionar a Cassi

Representantes dos assistidos e do banco assinam termo com proposta para situação financeira da entidade

Uma solução negociada para resolver a situação da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) está nas mãos do conselho deliberativo e da diretoria da entidade.

Isso porque representantes dos assistidos da ativa, apo-



▶ Proposta para Cassi é resultado de dois anos de negociações

sentados e do Banco do Brasil assinaram na sexta-feira 21 memorando de intenções, no qual é detalhada proposta construída ao longo de quase dois anos de debate. Ela pre-

vê, entre outros pontos, entrada de cerca de R\$ 40 milhões mensais, sendo R\$ 23 milhões pelo Banco do Brasil, via ressarcimento de serviços, e R\$ 17 milhões pelos asso-

ciados, via contribuição extraordinária e temporária de 1% até dezembro de 2019.

“Construímos consensos importantes, como o princípio da solidariedade e a necessidade de se ampliar a estratégia saúde da família”, diz Wagner Nascimento, coordenador da comissão de empresa dos funcionários.

Cabe à diretoria e ao conselho deliberativo da Cassi analisar a proposta e encaminhá-la à apreciação do corpo social, conforme determina o estatuto. ✚

✚ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

CAIXA FEDERAL

Ameaças privatistas se intensificam

A jornal americano, Occhi passa ideia de que banco enfrenta problema e declara que pretende se desfazer de Caixa Seguridade e Loterias

As ameaças do governo Temer contra o caráter público da Caixa não param de surgir. Ao *Wall Street Journal*, o presidente do banco, Gilberto Occhi, defendeu a privatização de áreas da instituição para, segundo ele, evitar pedir aporte de capital à União.

Occhi cita entre as alternativas a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) da

Caixa Seguridade. Outra possibilidade é a venda do controle da Lotex, a divisão de loterias do banco.

“A capitalização da Caixa deve ser feita por meio de aportes do governo, sem a necessidade de se desfazer de parte dos seus ativos, como a Lotex, que é rentável, assim como o banco, que lucrou R\$ 7 bi em 2015”, critica Dioní-

sio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados e diretor do Sindicato.

Occhi mais uma vez cai em contradição sobre as intenções de privatização. Em junho, ele havia dito ao *O Estado de S. Paulo* que a privatização de loterias ou abertura de capital não estavam nos planos do governo. ✚

✚ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

CCVs RETOMADAS

As CCVs da Caixa foram retomadas e os empregados interessados podem agendar reuniões a partir de terça 25, no Sindicato.

São três: de 7ª e 8ª horas a bancários da ativa; pagamento do auxílio-alimentação para os aposentados; e outra que trata de reflexos do auxílio-alimentação (em férias, 13º e Fundo de Garantia) para quem ingressou no banco até 31 de dezembro de 1986 e se aposentou há até dois anos. Saiba mais no www.spbancarios.com.br.

FINANCIÁRIOS

Acordo com a Fenacrefi será assinado nesta terça

Trabalhadores e federação das financeiras (Fenacrefi) assinam na terça 25, a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que terá validade de dois anos. Para este ano, o reajuste é de 8% nos salários e na PLR, mais abono de R\$ 2 mil, de 15% no VA e 13ª cesta, e de 10% no VR. Para 2017, haverá reposição da inflação (INPC) mais aumento real de 1% nos salários e demais verbas.

Assistencial – O desconto assistencial será de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220. A oposição ao desconto será na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), de segunda a sexta, das 9h às 18h, até 3 de novembro. Quem tem cadastro ativo no Sindicato pode solicitar pelo www.spbancarios.com.br, da 0h de 25 de outubro até 18h de 3 de novembro. Para 2017 os valores serão os mesmos e a oposição será de 2 a 15 de maio, na Quadra, e de 6 a 15 de maio pelo site. ✚

ACORDO FINANCIÁRIOS 2016

ITENS DA CCT	COMO FICA 2016
Reajuste salarial	8%
Auxílios	
Auxílio-refeição	R\$ 33,28
Auxílio-alimentação	R\$ 530,76
Auxílio-creche/Babá (filhos até a idade de 71 meses)	R\$ 359,58
Auxílio-creche/Babá (filhos até a idade de 83 meses)	R\$ 359,58
13º auxílio-alimentação	R\$ 530,76

SANTANDER

Negociação do aditivo emperrada

Representantes do banco não têm posicionamento sobre pauta dos bancários; entre as reivindicações estão melhorias no Programa Próprio de Remuneração e reajuste nas bolsas de estudo

As negociações entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) com a direção do Santander sobre o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) continuam sem avanços.

Na quinta-feira 20, os negociadores do banco não trouxeram respostas às reivindicações dos trabalhadores, mesmo estando com a pauta desde maio. Afirmaram apenas que voltariam a analisar

temas do documento. Não há data para nova rodada.

“Chegamos a um impasse, pois enquanto o banco não mostrar disposição de atender nossas propostas, não renovaremos o acordo”, afirma a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da COE, Maria Rosani.

Os dirigentes sindicais insistiram que os funcionários têm de receber valores maiores que em anos anteriores pelo

Programa Próprio de Remuneração Santander (PPRS); que o valor das bolsas de estudos tem de ser reajustado e que as metas sejam factíveis e não sofram alterações de uma hora para outra.

Outro ponto considerado relevante pela COE é que o Santander volte a considerar os filhos com idade entre 21 a 24 anos como dependentes do funcionário no plano de saúde. De forma unilateral,



PAULO FERRE

▶ **Dirigentes avisam: enquanto não houver avanço acordo não será renovado**

o banco os enquadrado como agregados, obrigando muitos bancários a retirá-los do convênio médico devido ao alto custo financeiro.

“O Santander é o único entre os grandes bancos que to-

cou essa medida. Verdadeira punição aos bancários que têm filhos nessa idade, pois não conseguem arcar com essa despesa”, acrescenta Maria Rosani. ✦

▶ **INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR**

ITAÚ

Banco barra promoções nas centrais de atendimento

A insatisfação só aumenta entre os funcionários das centrais de atendimento do CAT e ITM. O Itaú enviou comunicado de que as transferências com promoção para outros setores estão suspensas pelos próximos três meses.

De acordo com o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho, funcionários do setor reclamam que há um ano não têm oportunidade na ascensão profissional.

“Quando um funcionário da central de atendimento do banco quer trocar

de departamento para ser promovido, ele se inscreve no Plano de Oportunidades de Carreira (POC). E é justamente esse mecanismo que foi bloqueado aos trabalhadores do call center”, esclarece o dirigente.

“A justificativa do banco é de que tem ocorrido muita saída de pessoal desse setor para outros locais. Mas não é isso que os funcionários do EMP 4 do CAT, por exemplo, relatam. Eles afirmam que há mais de um ano ninguém é promovido e que os funcionários saem apenas quando são demitidos. Ou seja, o Itaú demite e ainda pune quem fica.”

O Sindicato entrou em contato com o setor de RH do banco, na sexta-feira 21, solicitando que os bancários voltem a ter acesso ao POC como os demais. O banco ainda não deu retorno sobre a reivindicação. ✦

INTERNACIONAL

Sindicato em evento da juventude

A Conferência Mundial da Juventude da Uni Global Union, realizada na África do Sul, foi encerrada na sexta 21 e teve a participação de 167 jovens, representando 52 sindicatos de 35 países.

A dirigente sindical e bancária do Santander Lucimara Malaquias representou o Sindicato dos Bancários de São Paulo no evento, que teve o objetivo de propiciar a troca de experiências com foco na organização da juventude “Cada vez mais temos empresas, de diversos segmentos, atuando em vários países do mundo. Portanto, se o capital se organiza internacionalmente, a juventude trabalhadora também deve fortalecer a mobilização globalmente”, diz.

A UNI Global Union é o sindicato mundial do setor de serviços, que reúne entidades de diversas categorias em 140 países. ✦

**CAMPANHA**

Pressione governo por vale-cultura

Primeira categoria a conquistar o vale-cultura na CCT, na Campanha 2013, os bancários podem perder esse direito. Os incentivos fiscais para as empresas manterem o programa expiram no fim deste ano e o vale só estará garantido em 2017 se o governo Temer renová-los. O valor de R\$ 50 por mês pode ser usado para aquisição de bens culturais e de ingressos em teatros e cinemas, por exemplo.

Por isso, é importante que os trabalhadores cobrem a renovação, através das redes sociais e dos canais de comunicação do governo federal, pressionando pela manutenção do vale-cultura. Você pode enviar sua mensagem no Facebook e Twitter do Portal Brasil, do Palácio do Planalto, além da própria página do presidente Michel Temer.

“Sabemos como o vale-cultura é importante na vida do bancário, então precisamos cobrar o governo para que este direito não seja perdido”, orienta a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria. ✦

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
19°C 26°C	19°C 30°C	20°C 28°C	14°C 22°C	12°C 20°C

PROGRAME-SE

TORNEIO DE PESCA

Estão abertas as inscrições para o 8º Torneio de Pesca do Sindicato, que será 19 de novembro, no Pesqueiro Maeda, em Itu. É R\$ 130 por pescador, incluindo almoço e taxa de entrada. Haverá sorteio de viagens, kits de pesca, entre outros brindes. Solicitação de ficha de inscrição e informações: edsonpiva@spbancarios.com.br.



AQUARIUS NO CINE B

Na quinta 27, o projeto CineB exibe um filme aclamado pela crítica. *Aquarius*, do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho, terá sessão única na Regional Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305), a partir das 19h, com entrada grátis.

CURSO DE CONTABILIDADE

Não fique para trás no mercado de trabalho, invista em sua qualificação profissional. O Centro de Formação do Sindicato oferece uma nova turma do curso de contabilidade, a partir de 5 de novembro. As aulas serão aos sábados, das 9h às 13h, até 10 de dezembro. Sindicatizados pagam R\$ 220, enquanto o público em geral paga R\$ 440. Informações: 3372-1240.

POQUER

Torneio de pôquer foi sucesso



Cinquenta bancários participaram no sábado 22 da segunda edição do Torneio de Pôquer do Sindicato. A competição teve sete horas e meia de duração e consagrou Paulo da Silva Brito (foto), do Citibank, como campeão. Em segundo lugar ficou Lucas Costa de Souza, do Bradesco e em terceiro, Alaor Silva, também do Citi. Veja fotos e vídeo no www.spbancarios.com.br.

RESISTÊNCIA

Contra retrocessos, povo nas ruas

Pressão é contra aprovação, no Congresso Nacional, de propostas do governo Temer que ameaçam aposentadoria, direitos trabalhistas e previdenciários, saúde, educação; nesta terça tem ato em São Paulo contra a PEC 241

Aposentadoria, férias, 13º, jornada, tudo ameaçado. Investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS), nas escolas públicas, universidades federais, assistência social, infraestrutura do país, congelados por 20 anos. Escondidas sob o termo “reforma” ou siglas como MP 739 ou PEC 241, medidas defendidas pelo governo Temer podem retirar dos trabalhadores direitos históricos. E da população em geral, serviços públicos essenciais como vacinação, atendimento emergencial via Samu, educação gratuita.

MP 739 – A Medida Provisória 739 dificulta a concessão de benefícios do INSS e aumenta a carência (tempo mínimo de contribuição) para que se possa recebê-los: 12 meses para auxílio-doença e 10 meses para salário-maternidade. A proposta recebeu 165 emendas e será analisada pelo plenário da Câmara dos Deputados.

“O governo fala em fraudes, mas ao invés de ir contra os fraudadores, quer tirar os auxílios de todos e economizar à custa dos trabalhadores, dos mais pobres”, critica o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis, lembrando que ao invés dessas medidas, o governo poderia combater a sonegação de impostos, taxar grandes fortunas, dividendo os lucros para o exterior. Dionísio orienta os bancários que tiverem dificuldades, por



conta da MP 739, a procurarem o Sindicato.

PEC do fim do mundo – Nesta terça 25, a Frente Povo sem Medo e Frente Brasil Popular fazem ato em São Paulo de resistência à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição 241. Será às 18h, em frente ao Masp, na Avenida Paulista.

A PEC, que congela os investimentos da União em áreas como saúde e educação por 20 anos, deve ser votada nesta terça 25 em segundo turno na Câmara. Se passar, segue para o Senado, onde também será apreciada em duas votações.

O presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Ronald Santos, ressalta que, ao contrário do que defende Temer, a PEC 241 trará perdas, sim, para educação e saúde.

“O teto de gastos corrigido pelo IPCA vai deteriorar as condições de

vida e saúde da população em 20 anos. Ou nossos governantes vão instituir PEC definindo que não pode nascer mais gente do que morrer nos próximos 20 anos?”, provoca.

Para Santos, a intransigência do governo Temer e suas propostas “retrogradadas” só poderão ser enfrentadas com a ocupação dos espaços públicos pela sociedade organizada.

“Nosso grande desafio é sensibilizar a sociedade sem noção dos riscos aos direitos que estão em curso, para tomar parte na mobilização em defesa dos direitos.”

No dia 11 de novembro, haverá o Dia Nacional de Greve e Paralisação. “Seguimos na nossa jornada de lutas contra a retirada de direitos da classe trabalhadora. Vamos lutar contra a PEC 241, a reforma da Previdência e a reforma Trabalhista”, destaca o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas.

